

## **Desinformação**

*J. Roberto Whitaker Penteado*

No meio de tanta notícia ruim sobre o dia-a-dia, no jornal, minha atenção foi atraída por um item extra-terrestre: Universo pode ter 1 bilhão de anos a mais. Novas medições realizadas no laboratório de Luna, na Itália (um nome poético e adequado) sugerem que o Universo teria 14,7 bilhões de anos e não 13,7 bilhões. Seguem detalhes sobre como os cientistas do Luna (serão lunáticos?) chegaram às suas conclusões, através de cálculos complicadíssimos. A notícia fecha com essa informação fundamental: os cientistas estimam que o Cosmos seja composto em 75% por energia escura, 21% por matéria escura e só 4% de matéria normal, como a que compõe a Terra.

Deixando de lado as aplicações práticas desses dados fantásticos, a notícia fez-me retornar a uma reflexão que já fiz diversas vezes na vida: deve ser bem mais fácil ser astrônomo ou arqueólogo, do que economista, administrador ou jornalista. Afinal de contas, quantas pessoas, no mundo, diante dessa notícia, serão capazes de contestá-la? Imagine a cena, você chega diante do professor Carlo Brogini (que coordenou o trabalho) e dispara: - O senhor está enganado, professor! O Universo tem, mesmo é 13.565.898.555 de anos. Acabo de fazer os cálculos, no meu ábaco. Vocês são uns incompetentes.

Sobre os arqueólogos, esses outros afortunados, as conjecturas surgiram durante minhas visitas a museus, na Europa. Quantas vezes deti-me perplexo diante de uma vitrina qualquer, contendo fragmentos de cerâmica com etiquetas que afirmavam se tratar de parte de um vaso etrusco, fabricado há 2765 anos e destruído há 2732. Quem pode refutar isso? Ou - o que é mais importante - comprovar?

Conversava, um dia, com meu pai, em sua casa de Aguas de S. Pedro, SP, diante de um pedaço de um vaso de cerâmica - que a empregada havia quebrado, ao fazer a limpeza da biblioteca. Papai comprara o vaso durante uma visita à China. Ficamos imaginando o que aconteceria se - dentro de 5 séculos - um arqueólogo do futuro examinasse a peça, encontrada nas futuras ruínas da casa. Que ilações transcendentais não tiraria da minuciosa análise do pedacinho de vaso chinês desenterrado no Brasil...

A vida já não é tão fácil para os jornalistas, sempre sujeitos a comprovações e julgamentos imediatos. Semana passada, por exemplo, dois repórteres da CBN trocavam idéias, ao vivo, sobre que estranhas motivações teria a CBF para mandar a seleção brasileira jogar na misteriosa Catalunha - uma região permanentemente conturbada por movimentos separatistas... Creio que faziam confusão com o país basco, ou a Galícia. Mas que grande diferença pode isso fazer, no esquema geral do Universo?

E me ocorre, agora, perguntar: se o Universo tem 13 ou 14 bilhões de anos, o que havia antes? Acho que foi o Big Bang. Ou terá sido o Big Ben? Preciso pesquisar isso.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Desinformação. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado**, Rio de Janeiro, maio 2004. <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=315&ID=209>>. Acesso em: 25 set. 2009.